

ATA DA 125ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UERJ.

Aos 27 dias do mês de setembro de 2021, às 14h30min., iniciou-se a 125ª reunião do colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação – Processos Formativos e Desigualdades Sociais, estavam presentes: Luiz Fernando Sangenis, Denize Sepulveda, Alexandra Garcia, Rosimeri de Oliveira Dias, Rosa Malena de Araújo Carvalho, Márcia Alvarenga, Vania Leite, Tereza Goudard Tavares, Anelice Astrid Ribetto, Nilda Alves, Arthur Vianna Ferreira, Carlos Soares Barbosa, Helena Amaral da Fontoura, Sonia Câmara, Lucília Lino, a secretária Ligiane Gomes Pessanha Almeida, as representantes e os representantes dos estudantes Renan Corrêa, Glasiere Ribeiro, Érica Renata Vilela de Moraes, Lúcia Maria Gonçalves de Andrade, Fernanda Cavalcanti de Mello e Gabriela Silva. **Informes: 1.1 Bolsa PAPD do Professor Luiz Antônio Baptista.** Professor Luiz Fernando Sangenis informou que a bolsa será implantada a 1º de janeiro de 2021. **1.2 – Representação Estudantil** - O representante de turma Renan Corrêa falou sobre a dificuldade de comunicação com a turma e levanta como indícios que isso se dá, pois a turma não se conhece presencialmente, o que dificulta o desenvolvimento de laços afetivos. **1.3 Processo seletivo de mestrado e doutorado.** Luiz Fernando Sangenis falou sobre um grande número de recursos, sobretudo em razão de inscrições não recebidas. A coordenação fez um minucioso trabalho de verificação de todos os recursos que chegaram até a data prevista nos editais, conferindo comprovações de inscrições realizadas dentro dos prazos estipulados nos editais, inclusive prorrogando o prazo de aceitação dos recursos, desde que tivessem sido remetidos até o dia 19, conforme prevê os editais, de modo que candidato algum se sentisse prejudicado. Denize Sepulveda fez todos contatos e recepção das comprovações dos candidatos. No entanto, duas pessoas se comunicaram com o Programa em dias de sábado, domingo e na segunda-feira posterior ao fim da data de recurso, não havendo mais como atendê-los e acolher suas inscrições; essas duas pessoas, que não podem ser consideradas candidatas, porque não houve a materialidade da inscrição, não acataram a explicação e reclamaram muito. **1.4 Prêmio professora Jaqueline Moraes:** Rosa Malena Carvalho informou que tivemos dois avaliadores que desistiram do convite após o prazo estipulado, o que atrapalhou o processo. Estamos em fase final e o resultado será publicado no dia 03. Rosa disse que já entrou em contato com a editora e que foram pedidas informações que só poderemos dar quando o processo de avaliação acabar. Nilda perguntou se será e-book ou livro. Rosa respondeu que isso não foi determinado pelo edital e que pelo preço acessível talvez seja o e-book. Luiz Sangenis pediu que assim que acabar a avaliação, procurem logo a editora, pois temos prazos para usar o dinheiro. **1.5 Seminário de Egressos do programa:** Tereza informou que apesar do período complicado em que estamos, a comissão enviou os trabalhos aprovados para a comissão responsável pela elaboração do e-book, são elas: a Glasiere, Eurídice e Fernanda. Tereza pediu para decidirmos quem serão os comentadores dos trabalhos e para quem se oferecer esta devidamente presente nos dias de fazer os comentários. Nilda solicitou novamente o envio dos nomes e dos e-mails dos comentadores. Os pós-doutorandos também serão comentadores. Helena reforçou para que todos os que já enviaram os nomes, reenviem outro e-mail para Nilda tendo como título “comentadores do seminário”. **1.6 Comissão de recredenciamento:** Helena agradeceu de antemão o

belíssimo trabalho desenvolvido. Anelice disse que não há muito o que dizer, pois já enviaram o relatório final e que foi muito bom trabalhar com Alexandra Garcia e Giselle Real. Anelice disse que ficaram surpresas com a produção baixíssima dos doutorandos que entraram em 2019, principalmente os bolsistas. Alexandra disse que o relatório ajuda no encaminhamento dos professores para se organizarem. E disse, ainda, é necessário mudar a lógica dos alunos em relação à sua produção. Pois temos alunos doutorandos que foram do nosso mestrado e não produzem. Temos que explicar que a produção é necessária para a socialização do conhecimento e como prestação de contas para a sociedade, não é produção pela produção. É nossa obrigação como pesquisadores. Anelice completou que todos os professores estão publicando com os seus orientandos, e há um esforço grande e que todos têm pesquisa financiada, e isso é muito bom para o Programa. Anelice enfatizou, também, que temos rotatividade entre os professores nas disciplinas obrigatórias e eletivas, isso é muito bom. Luiz Sangenis agradeceu mais uma vez à comissão de credenciamento. **1.7- Editais FAPERJ n.º 29.** Luiz Sangenis informou que tivemos o projeto aprovado e todos os professores permanentes fazem parte do projeto. **1.8 Editais FAPERJ n.º 38** – Luiz Sangenis disse que o projeto foi encaminhado pela unidade e que vários professores se ofereceram para estarem na equipe, assim como outros professores dos demais departamentos. Temos sete professores do DEDU na equipe proponente. O critério para fazer parte da equipe foi o currículo e ter pesquisas financiadas. Em relação ao projeto enviado à chamada do **Edital 28 da FAPERJ**, a professora Nilda disse que o resultado sai amanhã. **1.9 – Outros informes:** O Coordenador Luiz Sangenis disse que a próxima Reunião Nacional da Anped será na Universidade do Estado do Amazonas; destacou o balanço feito pela colega Alexandra Garcia que ocupou a coordenação geral do comitê científico da Anped. Luiz Sangenis parabenizou-a pelo trabalho realizado durante os dois últimos anos. Luiz Sangenis informou que, durante a assembleia da Anped, foi aprovado o grupo de trabalho “Estudos dos Cotidianos, Ética, Estética e Política”, e que esse pode se tornar, posteriormente, o mais novo GT da ANPED. Finalmente, destacou que 29 estudantes e egressos do Programa tiveram trabalhos aprovados e fizeram suas comunicações durante a 40ª Reunião Nacional da Anped, fato que torna patente uma potente participação do nosso programa na Reunião da entidade. Maria Tereza explicou que um programa jovem como o nosso teve 4 coordenadores de GT e a presidência do comitê científico, e que isso é muito importante. Rosimari Dias informou que encerrou, em agosto, a coordenação do Fepae Sudeste (Fórum de Editores de Periódicos na Área de Educação). Alexandra agradeceu a Tereza pelo relato e enfatizou sobre a importância da Anped com relação à dimensão da pesquisa no país, por isso a importância de haver participação na assembleia final e sobre como o Programa tem se destacado pelas coordenações dos GTS. Informou também que está como coordenadora do GT de Currículo, que Vânia foi para o comitê científico do GT de Didática e que Rosimari está no Fepae Nacional. Rosa Malena saudou a todos por nosso compromisso e informou que no dia 29 de outubro estará sendo criada uma rede de pesquisadores sobre o corpo e que também está colocando uma disciplina obrigatória de alfabetização de jovens e adultos, no currículo do curso de Educação Física da UFF. **2 – Deliberações: 2.1 - aprovação da ata** – Luiz Sangenis disse que a ata da última reunião ainda não ficou pronta e será enviada posteriormente. **2.2 - Funcionamento do programa em 2022 (remoto, híbrido e presencial).** O coordenador sugeriu a necessidade de debater essa questão. Anelice disse que é favorável a volta de maior quantidade de atividades presenciais possível, falou que é insustentável a

continuação de aulas na graduação de forma remota, que alguma atividade tem de ser presencial. Na pós, considera que algumas aulas podem ser remotas, mas que as obrigatórias devem ser oferecidas de modo presencial. As reuniões dos grupos de pesquisa podem ser híbridas. A questão é que alguns alunos de mestrado estão trabalhando na hora da disciplina obrigatória na escola e isso não pode acontecer. No curso da disciplina obrigatória os estudantes não podem estar trabalhando na hora da aula. Vânia concordou com Anelice quanto à volta das aulas presenciais na graduação. Concordou também que as bancas podem ser remotas. Disse que uma sua orientanda também estava assistindo aula na escola e conversou com ela que isso não é produtivo. E por isso vai usar como critério nas próximas entrevistas de seleção de candidatos para o mestrado e o doutorado a disponibilidade de frequentar a disciplina obrigatória na quarta-feira e o tempo disponível para as aulas. Tereza disse que é preciso levar em conta algumas questões para a volta das atividades presenciais, pois São Gonçalo é o município do Rio de Janeiro que menos está vacinando. Não podemos retornar sem condições sanitárias mais favoráveis, ou seja, para o retorno existem questões que estão fora dos nossos desejos. Nilda falou que a volta das aulas no Maracanã é complicada por causa da aglomeração. No grupo de pesquisa, alguns alunos desistiram porque apareceu emprego. Alguns estudantes estão longe, cuidando das famílias. A volta necessita de protocolos de limpeza e reformar as janelas para serem abertas. Nilda diz que as bancas podem ser remotas e que as *lives* possibilitam que pessoas de fora possam participar. Essa forma de participação é mais democrática. É importante conversarmos sobre essas possibilidades de encontros. Temos que ir com cuidado. No grupo os encontros têm sido virtuais, pois possuem pessoas de outros estados. Alexandra disse que as colegas trouxeram considerações importantes e que precisam levar em conta que não temos o cenário ideal. Estamos trabalhando em casa e fazendo várias coisas ao mesmo tempo, com os alunos pode estar acontecendo o mesmo. Ou seja, têm muitas coisas a serem levadas em conta. Temos que traçar parâmetros para a volta. Não dá ainda para pensar no retorno presencial total. Denize comentou sobre a possibilidade da volta e defende o híbrido. Não concorda com a volta da graduação se as aulas da pós também não voltarem. Admite que algumas atividades possam ser remotas. Existem complicações sanitárias para a volta na FFP, como a limpeza dos banheiros de uso comum. Há colegas e alunos com comorbidades. A não obrigatoriedade da máscara pode levar à infecções em mais quantidades, temos que levar isso em conta antes de falarmos na volta total. Rosa disse que divide o horário com a FFP, que as decisões em fechar estão sendo muito individualizadas. Esta é uma decisão complexa. Está havendo uma pressão institucional para isso. Podemos pensar na volta de forma híbrida. Defender uma decisão institucional e pensar a volta de maneira híbrida com os estudantes de pós e ainda para as outras atividades. Márcia disse que existem dificuldades em antecipar cenários. A volta às aulas de forma presencial é necessária, mas pode ser híbrida. Aprendemos o trabalho remoto e está dando certo *lives*, bancas, etc. Portanto, algumas atividades podem ainda se dar de maneira remota. As aulas e as atividades de pesquisa precisam ser presenciais. Os grupos de pesquisa podem ser híbridos, mas as aulas precisam voltar. Precisamos ponderar o que é possível. Luiz Sangenis disse que, depois das falas, entende que há disposição para a volta de aulas presenciais, e que as condições sanitárias tendem a melhorar; completou que precisamos pensar nos horários das aulas para o ano de 2022 e que não podemos aguardar muito mais tempo em razão de haver necessidade de organização do horário de aulas do DEDU e dos demais departamentos

2.4 – Criação de comissão de gastos em

projetos institucionais. Luiz Sangenis solicitou a criação de uma comissão para gerir os recursos financeiros dos projetos institucionais e fazer as prestações de contas. Outra alternativa será a ampliação do número de colegas que participam da comissão de finanças, bem como de suas responsabilidades, de modo a incorporar a gestão dos recursos provenientes dos projetos institucionais e a prestação de contas às agências financiadoras. Nilda se ofereceu para fazer parte da comissão, o que foi aprovado. Decidiu-se sobre a necessidade de modificação do caráter da comissão de finanças. **2.5 – Bancas de defesa:** Sônia Camara solicitou a aprovação da banca de defesa de mestrado de Luciano Faria da Silva composta por: Dr.^a Sônia de Oliveira Camara Rangel (orientadora - UERJ), Dr.^a Sonia Maria de Castro Nogueira Lopes (UFRJ), Dr.^a Ariadne Lopes Ecar (USP) e a Dr.^a Angélica Borges (UERJ); informou que a banca de defesa do Luciano será no dia 26/11. Banca aprovada. **2.6 – Troca de orientação:** Anelice Ribetto informou que a orientanda do doutorado Ana Carolina Barbosa passará a ser orientada por Maria Tereza Goudard Tavares. Aprovada a mudança de orientação.